



---

Declaração Ambiental  
Ano de 2016



**EMAS**

GESTÃO  
AMBIENTAL  
VERIFICADA  
PT-000038

## ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	3
2. LÓGICA EVOLUTIVA / ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO.....	3
2.1 RESUMO DA ACTIVIDADE.....	4
2.2 ORGANIGRAMA.....	8
3. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL.....	9
3.1 POLÍTICA DO AMBIENTE.....	9
3.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO SGA DA ATB.....	10
3.3 LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS.....	12
3.3.1 DEFINIÇÕES.....	12
3.3.2 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS.....	12
3.3.3 RESUMO GERAL DOS ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS.....	13
4. OBJECTIVOS E METAS 2016.....	15
5. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2017.....	19
6. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL.....	25
7. CONCLUSÃO.....	47
8. VERIFICADOR AMBIENTAL.....	48

## 1. Identificação da Empresa

Denominação: ATB – Acabamentos Têxteis de Barcelos, Lda  
Localização: Rua Afonso Nunes Mariz, nº1  
4750-571 Mariz, Barcelos  
Telefone: 253 802 630 Fax: 253 813 049  
E-mail: geral@atb.pt  
CAE: Nº 13301  
Nº Trabalhadores: 159 (Fonte: Lista de pessoas do AS400 em 27-12-2016)  
Responsável Ambiental: Ana Fernandes

## 2. Lógica Evolutiva / Estratégica de Desenvolvimento

A ATB – Acabamentos Têxteis de Barcelos foi constituída em 1985 iniciando a sua actividade na prestação de serviços de Tingimento e Acabamento de malhas. Esta prestação é apoiada por uma constante actualização do parque de máquinas, caracterizado por um alto nível tecnológico. Fruto desta política, a ATB tem hoje uma posição de vanguarda no seu subsector de actividade.

A Empresa perspectiva a sua actuação futura na aproximação ao cliente, no incremento do nível de serviço adicional que lhe pode possibilitar e na capacidade de desenvolvimento de um conjunto de novos serviços, assegurando para tal, a optimização dos meios produtivos. Apostando em processos de melhoria da qualidade, encetou uma caminhada nesse sentido, com a implementação e certificação do Sistema de Qualidade (ISO 9001: 2000) em 1999.

O segmento produtivo em que se insere a ATB encontra-se numa fase intermédia do processo de transformação do sector têxtil, já que o material processado na Empresa não é conotado como produto final a comercializar, seguindo para a confecção.

No ano de 2003, a ATB decidiu investir mais fortemente na área ambiental, iniciando a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, segundo o então Regulamento CE 761/2001 de 19 de Março – que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), tendo obtido simultaneamente o mesmo registo e a certificação pela ISO 14001:1996.

## 2.1 Resumo da actividade

A ATB desenvolve como actividade principal o tingimento e acabamento de malhas sendo que iniciou em 2015 a actividade de estampa digital. As malhas são pertença da empresa ou do cliente, entregues em cru ou já tingidas para se proceder à prestação do serviço. Normalmente as malhas que são tingidas na ATB, também são acabadas. De seguida é apresentada a descrição de cada uma destas actividades.

**Concepção & Desenvolvimento** – etapa na qual se realiza a concepção do processo de tingimento, simulando em pequenos provetes (1) as fases operacionais da produção, com o objectivo de atingir as especificações (2) do cliente, tanto ao nível qualitativo, como orçamental. É um processo de cariz laboratorial, existindo igualmente equipamentos dedicados a esta vertente na zona de produção.

- (1) Pequenas amostras de malha de características semelhantes às que serão utilizadas futuramente no processo produtivo
- (2) Características que os clientes pretendem como a cor, macieza, resistência, encolhimentos



**Tingimento** – etapa na qual se confere a cor e determinadas características às malhas dos clientes. Este processo é realizado em equipamentos de tingir (jets) herméticos, no qual as malhas (ainda tubulares) (3) entram em contacto com o banho de tingimento através de processos químicos e mecânicos, o material absorve os componentes do banho alterando as suas características. A composição do banho e respectivas fases do processo de tingimento resultam do estudo feito na fase anterior de Concepção e Desenvolvimento. Quando a malha é retirada dos equipamentos de tingimento é direccionada para o espremedor/abridor, que realiza uma acção de pressão, espreme a malha retirando-lhe o banho em excesso e de seguida, abre-a ao meio permitindo trabalhar à largura.

- (3) As malhas são produzidas em teares circulares, que resultam normalmente em forma de manga (tubo).

*[Handwritten signature]*



### Estamparia Digital

O mais recente investimento da empresa, resultado da procura constante no incremento do nível de serviço ao cliente aliado á vontade que nos caracteriza de inovação e crescimento.

A estamparia digital permite que design e tecnologia promovam uma evolução significativa no processo de criação, e se tornem aliadas no desenvolvimento de malhas e tecidos estampados.

Este processo consiste em três fases, a preparação do desenho, impressão e acabamento. A elaboração do desenho consiste num sistema de elevados padrões de rigor e complexidade, nomeadamente desenho técnico. Posteriormente passa para a estampagem, que é feita através de jacto de tinta, sendo esta uma forma de impressão sem contacto, na qual são expelidas pequenas gotas de tinta dum orifício para a superfície a imprimir. Passando finalmente para a fase de acabamento, onde o estampado adquire o aspecto final.

Este processo para além da sua versatilidade impõe-se com o valor acrescentado dos seus custos ambientais, que são muito mais reduzidos que a estamparia convencional (em estimativa, prevê-se que será necessária apenas 10% da água utilizada nos processos tradicionais, não havendo desperdícios de corante e evitando o uso de metais constituintes dos quadros) (pesquisa efectuada em <http://www.nds.ufrgs.br/Paper%20Porto%20Alegre%201%5B1%5D>).



**Acabamento** – etapa que tem por objectivo conferir e confirmar as características pretendidas pelo cliente e já iniciadas nas etapas anteriores. É igualmente um processo que finaliza os anteriores. A malha é recepcionada húmida devido às operações prévias do tingimento ou estamparia, sendo primeiramente seca. Posteriormente é

*f.*  
*4*

enviada à râmula, a qual através da acção conjunta de calor, tracção e eventualmente de químicos (4) depositados na entrada deste equipamento, conferem as características pretendidas, de que são exemplo, o toque (macieza), os encolhimentos, as larguras, etc. Existem igualmente outros tipos de acabamento de índole mais mecânica, como sejam a cardação (5) e a laminagem (6) que visam adequar o produto final à solicitação do cliente. Este processo pode ter várias componentes:

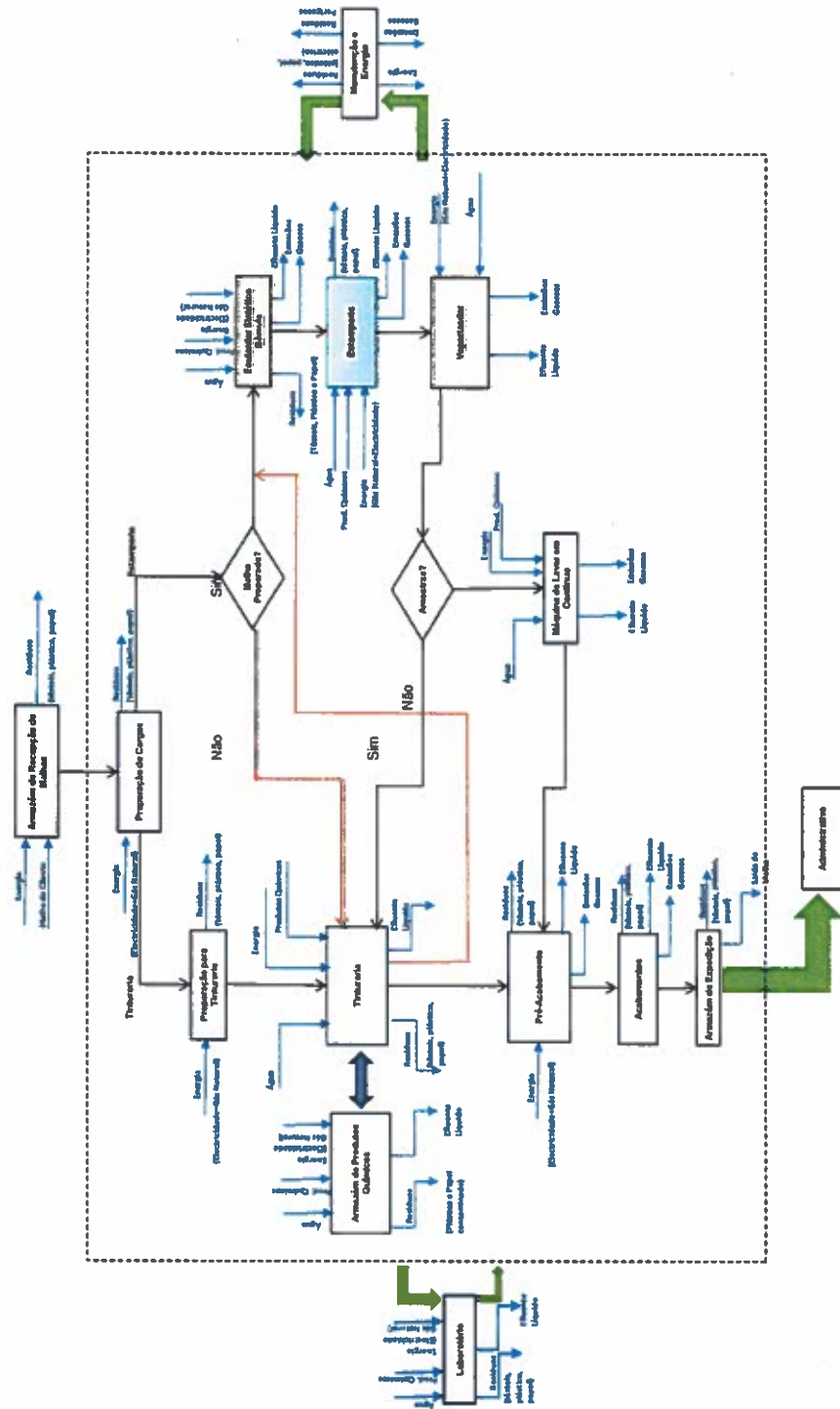
- secagem: operação de aquecimento do suporte para extracção da humidade,
  - cardação: operação de escovagem da superfície do suporte,
  - laminagem: operação de corte da superfície do suporte,
  - ramulagem: operação de estabilização dimensional do suporte, submetendo-o a uma temperatura e tensão controladas.
- (4) Compostos existentes em banho numa balsa, como p.ex. amaciadores.
- (5) Cardação – processo mecânico de fricção entre um rolo com uma superfície própria que provoca o levantar do pelo da malha, conferindo um aspecto mais volumoso e macio.
- (6) Laminagem – processo de corte da argola que a malha tem inicialmente em cru, resultando no final um aspecto de “veludo”.

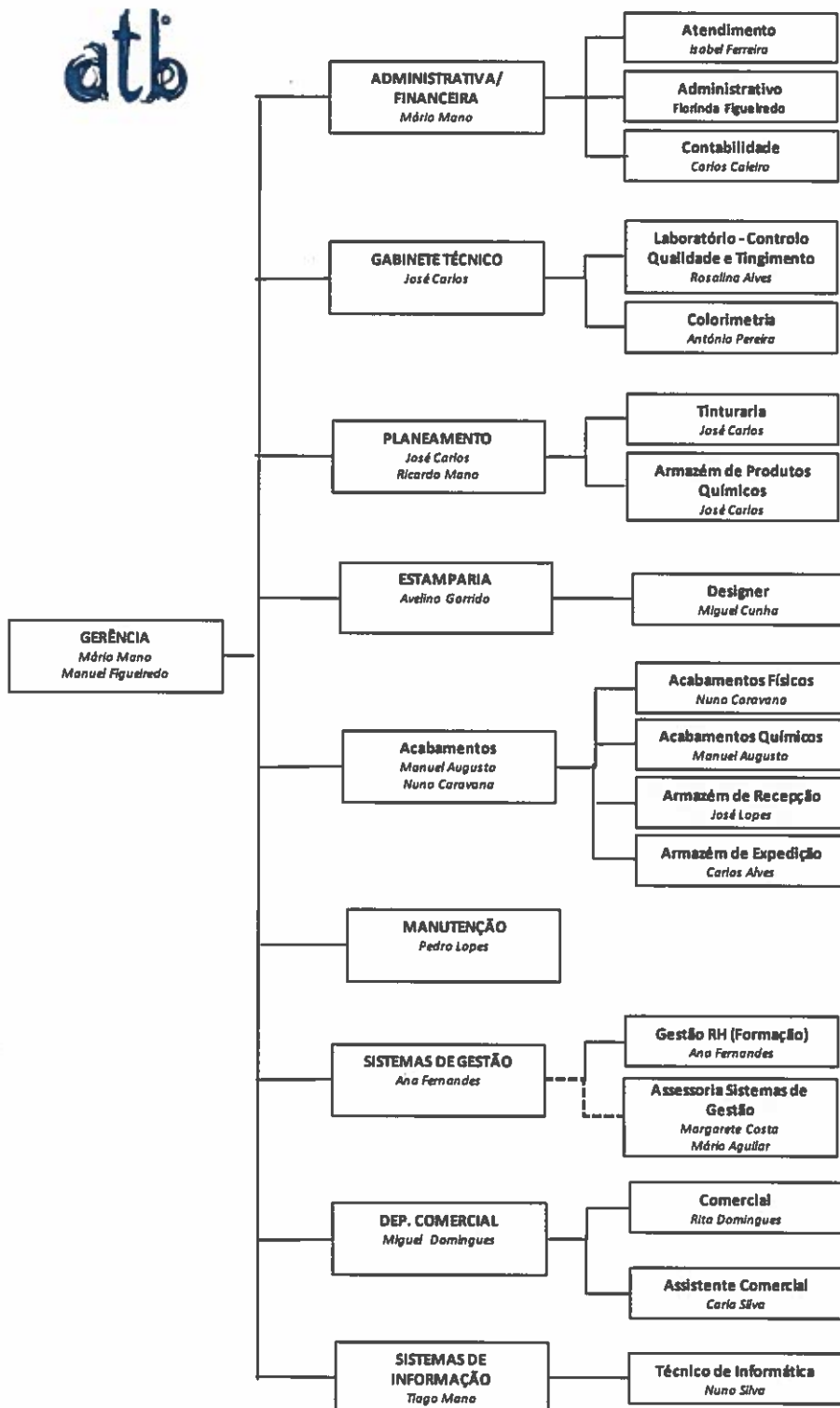


Após estas etapas produtivas, o artigo é revistado e entregue ao cliente, sendo que umas vezes é este que levanta o produto, outras é a ATB que coloca na unidade do cliente.



## Fluxograma Produtivo







### 3. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)

#### 3.1 Política de Qualidade e Ambiente

##### POLÍTICA DA QUALIDADE E DO AMBIENTE

A Qualidade e o Ambiente são preocupações permanentes que dominam a atuação, externa e interna, da ATB, e ocupam, assim, um lugar cimeiro na sua estratégia de liderança. A Qualidade e o Ambiente para a ATB consistem na assunção de um compromisso assumido junto dos seus **Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Sociedade** em geral, que se manifesta da seguinte forma:

- Através do cumprimento integral dos compromissos assumidos perante os *stakeholders*;
- Compromisso com o cumprimento dos requisitos da legislação e da regulamentação aplicáveis à nossa atividade e produtos;
- Pelo contributo ativo para uma redução efetiva dos custos incorridos pelos clientes;
- Na procura da melhoria contínua dos serviços prestados;
- Na busca constante de um aumento sustentado dos níveis de satisfação dos clientes e consequentemente da consolidação das relações comerciais estabelecidas;
- No compromisso de responder, pronta e eficazmente, às solicitações que lhe são dirigidas;
- Através da disponibilização da informação necessária ao entendimento correto da sua oferta;
- Incorporando o *feedback* e as expectativas dos seus Clientes na otimização dos seus processos e no desenvolvimento dos seus sistemas e no lançamento de ofertas diferenciadoras e inovadoras;
- Sensibilizando os seus colaboradores para a visão de Qualidade e para a preocupação com o Ambiente;
- Cumprindo os requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente;
- Minimizando impactes ambientais provocados pela nossa atividade empresarial, conscientes que se situam principalmente ao nível de resíduos, emissões gasosas, consumo de energia, água e rejeição de efluentes líquidos;
- Adotando medidas de prevenção da poluição de forma a diminuir os riscos para os colaboradores, comunidade e ambiente, bem como de desenvolvimento e otimização dos nossos processos e produtos, sempre numa perspetiva de melhoria contínua do nosso desempenho global. Esta atitude é materializada na definição e revisão de objetivos e metas;
- Motivando todos os colaboradores e restantes partes interessadas a ter boas práticas ambientais e a participar ativamente no Sistema de Gestão implementado.

Barcelos, 24 de Março de 2016

A Gerência,

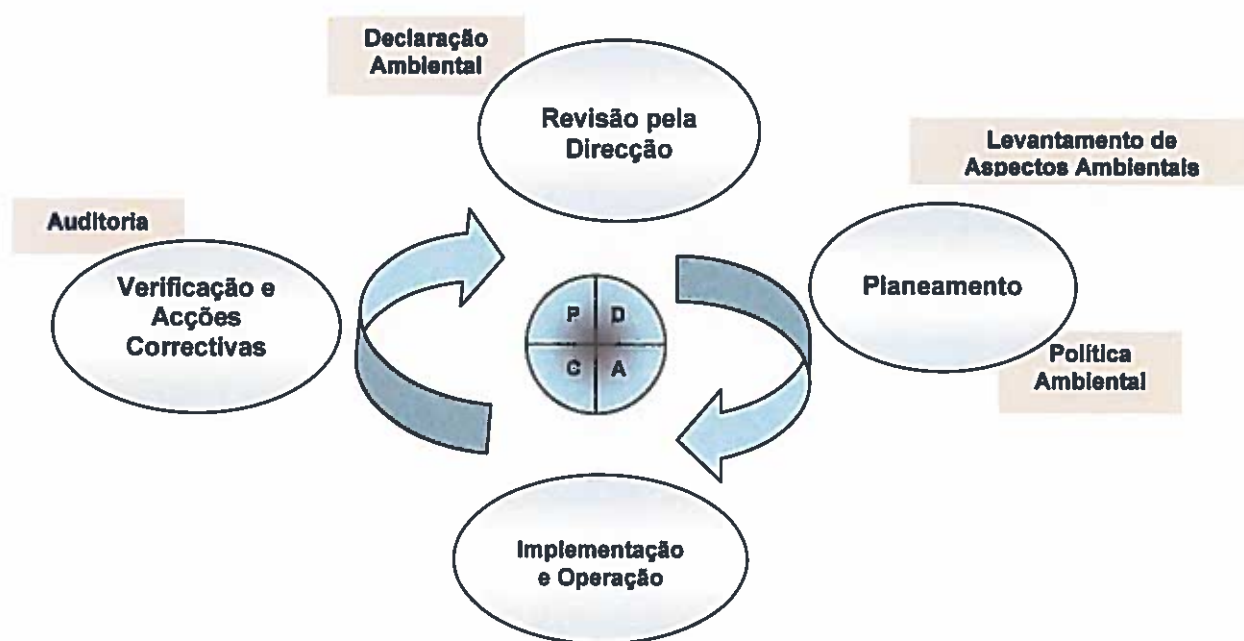


A política da qualidade e do ambiente foi actualizada a 24 de Março de 2016, dando ênfase às preocupações, para com a qualidade e ambiente, e filosofia da ATB. Esta política evidencia o compromisso da Gerência na implementação dos requisitos do Sistema de Gestão Ambiental tal como estabelecido ao nível do sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS). A política é comunicada na empresa através da sua afixação em locais frequentados pelos colaboradores, assim como nos computadores dos funcionários, na pasta "Certificação".

### 3.2 Descrição sumária do SGA da ATB

O SGA da ATB, que tem como âmbito a actividade da empresa (Tingimento, Estamparia Digital, Acabamento e Comercialização de Malhas), foi desenvolvido e implementado tendo como referencial o sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS) e segue uma filosofia de PDCA (Plan, Do, Check, Act), conforme esquema que se segue.

#### Melhoria Contínua



**"O primeiro passo de progresso da gestão ambiental consiste na passagem de um estado de não conhecimento a um estado de conhecimento".**

Tendo por base este princípio, a ATB efectuou um Levantamento Ambiental que serviu para fundamentar a Política Ambiental aprovada e sustenta a definição do sistema de identificação e avaliação dos aspectos ambientais da

actividade. Após identificação e avaliação, surge o “Programa de Gestão Ambiental” com os objectivos e metas definidos, bem como as acções para serem atingidos.

Para não haver dúvidas, definiu-se, claramente, em procedimentos e outros documentos afectos ao Sistema de Gestão Ambiental as responsabilidades inerentes e a autoridade para as funções de quem gere, executa e verifica, assim como as qualificações e competências necessárias. Ainda, é promovida a participação activa dos colaboradores através de mecanismos de comunicação directa bem como através do seu representante ambiental.

A ATB no que se refere à capacidade de resposta á emergência, implementou e divulgou um Plano de Emergência onde estão descritas boas práticas a ter em conta na ocorrência de “acidentes”, nomeadamente incêndios, explosões, derrames, inundações e fugas de gás.

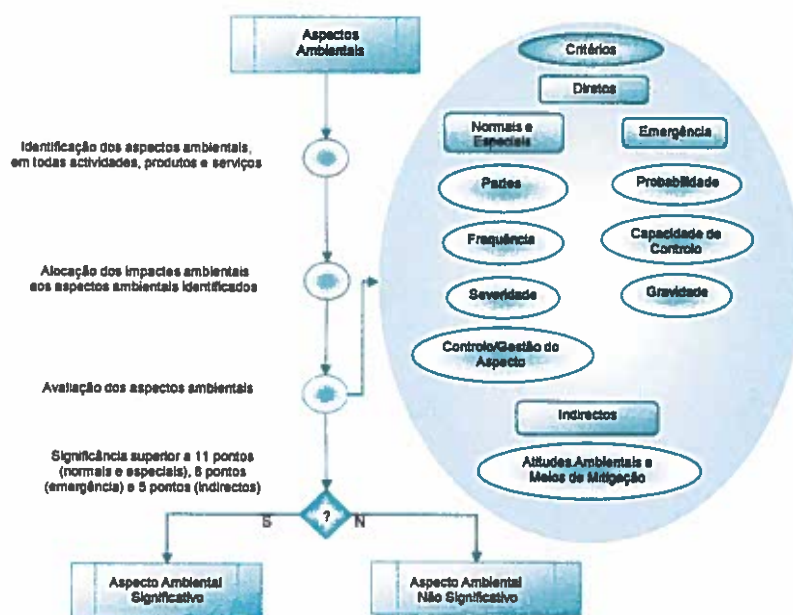
Para além de definir e implementar procedimentos, a ATB estabeleceu um plano de monitorização para factores ambientais, permitindo em simultâneo verificar a conformidade dos objectivos e metas estabelecidos, com a regulamentação legal aplicável.

O Sistema de Gestão Ambiental é baseado numa linha de progresso contínuo, em que no primeiro período a organização define objectivos a atingir, no segundo disponibiliza meios humanos, técnicos e financeiros e por último realiza auditorias ao Sistema de Gestão Ambiental implementado, dando origem a Acções Correctivas.

Reunindo toda a informação disponível (auditorias, acções correctivas e preventivas, reclamações, indicadores) realiza-se a “Revisão pela Direcção” permitindo verificar se a Política Ambiental se mantém adequada, se os objectivos e metas ambientais foram atingidos e avaliar o grau de desempenho ambiental, estabelecendo as novas prioridades de actuação numa perspectiva de “Melhoria Contínua”.

Em resultado da aprovação do referencial normativo NP EN ISO 14001:2015, a ATB, para o ano de 2017, planeia proceder às necessárias alterações ao actual SGA implementado de forma a dar cumprimento aos requisitos estabelecidos neste novo referencial.

### 3.3 Levantamento dos Aspectos Ambientais



Nota: Os critérios definidos pela ATB e resumidos na declaração estão disponíveis para consulta no Procedimento de Gestão PG 01.04 – Gestão Ambiental, Revisão nº2 em 06/03/2015.

#### 3.3.1 Definições

**Aspecto ambiental:** Elemento de uma actividade, produto ou serviços, numa organização que pode interagir com o ambiente.

**Aspecto ambiental significativo:** aspecto ambiental que tem ou pode ter um impacto significativo no ambiente.

**Impacte ambiental:** Qualquer alteração no ambiente, quer seja adverso ou benéfico, total ou parcialmente resultante de uma actividade, produtos ou serviços.

#### 3.3.2 Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais

A ATB identifica os seus aspectos ambientais com base num levantamento inicial da situação ambiental, diagnósticos ambientais, registos, comunicações externas e outras fontes existentes. Nesta fase são analisadas exaustivamente todas as actividades, sectores, equipamentos e infra-estruturas da ATB. De referir que são identificados aspectos ambientais directos, isto é aqueles sobre os quais a empresa tem controlo, e também aspectos ambientais indirectos (resultantes da aquisição de bens ou serviços a terceiros), sobre os quais a ATB não possui controlo directo. É igualmente tido em conta, a situação actual, actividades passadas e também aquelas que razoavelmente se podem prever como futuras. Nesta análise são ainda consideradas as condições em laboração normal (aspectos ambientais directos normais), assim como em situações especiais (aspectos ambientais directos especiais), como manutenção e picos de produção. São também consideradas nesta análise a possível ocorrência

de acidentes, como incêndios, inundações e fugas de gás. São desta forma determinados os aspectos ambientais (directos e indirectos) e os impactes que estes provocam, como a poluição atmosférica, poluição das águas ou o consumo de recursos naturais.

Cada aspecto ambiental é avaliado segundo as seguintes etapas:

#### 1. ASPECTO AMBIENTAL DIRECTO

Avaliação da Significância dos Aspectos Ambientais				
Aspectos Ambientais Directos Normais e Especiais				
Valor	F Frequência	S Severidade	CA Controlo/Gestão do Aspecto	PI Partes Interessadas
3	O Aspecto Ambiental ocorre com uma frequência alta, normalmente em contínuo ou com uma frequência superior a 1 vez/semana.	O Aspecto Ambiental provoca um dano ambiental muito grave, ou seja, permanente ou de longo prazo.	O controlo do aspecto é inexistente ou totalmente ineficaz. Não existe controlo e o conhecimento do impacto ambiental é negligenciado.	As partes interessadas demonstram abertamente elevado desagrado pelo aspecto ambiental, podendo até ter instaurado Processo legal contra a Organização.
2	O Aspecto Ambiental ocorre com uma frequência média, ou seja, frequência inferior a 1 vez/semana e superior a 1 vez/mês.	O Aspecto Ambiental provoca um dano ambiental moderado, ou seja, reparável ou de curta duração.	Existem alguns controlos alocados (tanto procedimentos como físicos) e consciência da necessidade de controlo. Os controlos existentes têm apenas um efeito limitado na redução do impacto ambiental.	As partes interessadas demonstram ter alguma preocupação relativamente a esse aspecto mas, conforme as situações, poderão tornar-se preocupadas com esse aspecto.
1	O Aspecto Ambiental ocorre com uma frequência baixa, ou seja, frequência inferior a 1 vez/mês.	O Aspecto Ambiental provoca um dano ambiental insignificante ou nulo.	Há um significativo controlo do aspecto através de procedimentos e controlos de gestão ou físicos. As partes intervenientes têm consciência da existência dos controlos e são, de forma geral, efectivamente aplicados.	As partes interessadas não demonstram ter qualquer preocupação relativamente a esse aspecto nem existem evidências que possam vir a preocupar-se.

A significância dos aspectos é determinada pela pontuação dada à Frequência (F), Severidade (S), Controlo/Gestão do Aspecto (CA) e Partes Interessadas (PI). O Índice de Significância (IS) é calculado através da fórmula:

$$IS = F \times (S + CA) + PI$$

A pontuação de significância potencial pode variar de 3 a 21 pontos, sendo que é significativo a partir de 11 pontos.

## 2. ASPECTO AMBIENTAL DIRECTO DE EMERGÊNCIA

Avaliação da Significância dos Aspectos Ambientais			
Aspectos Ambientais Directos de Emergência			
Valor	P Probabilidade	CC Capacidade de Controlo	G Gravidade
3	Elevada probabilidade de ocorrência. Costuma ocorrer pelo menos 1 vez/ano.	Não existem medidas de controlo.	Consequências graves por: danos graves na instalação, nas pessoas e/ou ambiente. Exemplos de situações graves são: - Incêndio de substâncias ou materiais com emissões bastante tóxicas/perigosas; - Derrames de substâncias perigosas no meio aquático receptor que afectem a qualidade das águas, impedindo os usos existentes (vida aquática, abastecimento de populações, etc.); - Outros.
2	Moderada probabilidade de ocorrência. Sabe-se que já ocorreu.	Existem algumas medidas de controlo apesar de, em situações extremas se poder perder o controlo.	Neste grupo englobam-se as situações: danos pessoais e danos importantes nas instalações, repercussões ambientais circunscritas ao interior das instalações e danos a pessoas e/ou meio ambiente não considerados graves.
1	Baixa probabilidade de ocorrência. É improvável que venha a ocorrer.	Existem medidas para controlar e com previsão de bastante sucesso.	Neste grupo englobam-se as situações: danos negligenciáveis e ligeiros no interior da instalação, repercussões ambientais negligenciáveis e/ou ligeiras e circunscritas ao interior da instalação.

A significância dos aspectos é determinada pela pontuação dada à Probabilidade (P), Capacidade de Controlo (CC), e Gravidade (G). O Índice de Significância (IS) é calculado através da fórmula:

$$IS = P \times CC \times G$$

A pontuação de significância potencial pode variar de 1 a 27 pontos, sendo que é significativo a partir de 8 pontos.

## 3. ASPECTO AMBIENTAL INDIRECTO

Determinação do número de descritores alvo de Impacte Ambiental provocado pelo Aspecto levantado. São considerados os cinco descritores do Levantamento Ambiental: Água, Ar, Solo, Ruído e Outros.

Aspecto nº	Impactes					Atitude Ambiental	Meios de Mitigação (ETAR, tratamento de emissões gasosas, etc.)
	Água	Ar	Solo	Ruído	Outros		

1. O critério impacto (critério 1) soma até 10 pontos (2 pontos/cada);
2. A Atitude Ambiental (Política, Boas Práticas, SGA, etc.) (critério 2) atenua 25%, isto é, multiplica o resultado obtido em 1 por 0.25;
3. Os Meios de Mitigação (critério 3) atenuam 25%, isto é, multiplica o resultado obtido em 1 por 0.25;
4. O resultado final é obtido pela subtracção do valor dos critérios 2 mais 3 ao critério 1.

É considerado Aspecto Ambiental significativo quando o resultado é superior a 5.

### 3.3.3 Aspectos Ambientais Significativos

De acordo com o ponto anterior, após a fase de identificação e avaliação, apresentamos os actuais aspectos ambientais considerados significativos. Como anteriormente referido, alguns deles só assumem particular importância em condições especiais, isto é, em situações de arranque ou paragem do processo, em “picos” de produção, em manutenção, ou mesmo em situações de fim de vida (ex. quando uma tara é muito utilizada e devido a isso fica imprópria para continuar a ser utilizada, gerando-se um resíduo).

#### Resumo Geral dos Aspectos Ambientais Significativos:

Aspecto Ambiental Directo Condições Normais e Especiais	Aspecto Ambiental Directo Condições de Emergência	Aspecto Ambiental Indirecto
Consumo de água	Consumo de água (incêndio, derrame, inundação)	Aspectos ambientais associados à contratação do serviço de manutenção dos veículos da organização
Consumo de energia eléctrica	Emissões difusas (Incêndio)	
Consumo de gás natural	Emissão de efluente líquido	
Consumo de produtos químicos e óleos (manutenção)		
Consumo de produtos químicos (produção)		
Emissão de efluentes líquidos		
Resíduos têxteis		


De modo a controlar os aspectos ambientais significativos, são realizadas monitorizações (diárias, mensais), análises de efluente líquido, de modo a que a informação obtida nos permita actuar, caso necessário, e assim controlar os aspectos significativos.



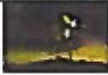

### 3.3.3.1 Aspectos Ambientais Significativos Directos Normais e Especiais

Nas tabelas que se seguem, agrupa-se os diferentes aspectos ambientais significativos nas categorias *consumo de recursos*, *emissões*, *situações de emergência* e *aspectos indirectos*. Associamos as respectivas actividades geradoras bem como identificamos os principais Impactes Ambientais associados.


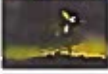

#### Consumos de Recursos

ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	ACTIVIDADE	IMPACTES AMBIENTAIS
Consumo de água (Aspecto Directo Normal)	Tinturaria	 Consumo de recursos hídricos
	Acabamento	
	Laboratório	
	Áreas Sociais	 Ocupação e/ou contaminação dos solos
	ETA e EPTAR	
	Estamparia	 Consumo de recursos naturais
	Obra de ampliação da fábrica	
Consumo de energia eléctrica (Aspecto Directo Normal)	Área Administrativa	 Consumo de recursos naturais
	Armazém de Recepção	
	Laboratório	
	Manutenção	
	Preparação Partidas	
	Tinturaria	
	Tinturaria	
	Acabamentos	
	Áreas Sociais	
	Armazém de Expedição	
	Arm. Produtos Químicos	
	Epta e Eptar	
	Obra de ampliação da fábrica	
	Showroom	
	Energia	
	Estamparia	
	Cogeração	
Consumo de gás natural (Aspecto Directo Normal)	Acabamentos	 Poluição atmosférica, Aquecimento global, acidificação
	Cogeração	
	Energia	
Consumo de Produtos Químicos (Aspecto Directo Normal)	Laboratório	
	Tinturaria	
	Estamparia	
	Acabamentos	
Consumo de Produtos Químicos e Óleos (Aspecto Directo Normal)	Laboratório	
	Tinturaria	
	Estamparia	
	Acabamentos	
	EPTA e EPTAR	
	Manutenção	

### Resíduos





ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	ACTIVIDADE	IMPACTES AMBIENTAIS
Resíduos têxteis (Aspecto Directo Normal)	Acabamentos	 Ocupação dos solos, contaminação dos solos
	Armazém de Expedição	
	Armazém de Recepção	 Consumo de recursos naturais
	Laboratório	
	Preparação de partidas para tinturaria	
	Tinturaria	

### Emissões

ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	ACTIVIDADE	IMPACTES AMBIENTAIS
Emissão de Efluente Líquido (Aspecto Directo Normal)	Tinturaria	 Contaminação dos cursos de água
	Estamparia	
	Armazém de Produtos Químicos	 Ocupação e/ou contaminação dos solos
	Acabamentos	
	Tinturaria	 Efeitos sobre a biodiversidade, efeitos sobre Ecossistemas, poluição visual
	Acabamentos	
	Estamparia	
	Cogeração	





### 3.3.3.2 Aspectos Ambientais Significativos de Emergência

#### Situações de emergência

ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	ATIVIDADE	IMPACTES AMBIENTAIS
Emissões difusas (Incêndio)	Toda a instalação	 Contaminação dos cursos de água  Poluição atmosférica, Aquecimento global, acidificação
Consumo de água (Incêndio p/ extinção, Derrame, inundação)		 Efeitos sobre a biodiversidade, efeitos sobre Ecossistemas, poluição visual, consumo de recursos Naturais
Efluente Líquido (Incêndio p/ extinção, derrame, inundação)		 Contaminação dos cursos de água   Efeitos sobre a biodiversidade, efeitos sobre Ecossistemas, poluição visual, consumo de recursos Naturais

### 3.3.3.3 Aspectos Ambientais Significativos Indirectos

#### Consumo de Recursos

ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	ACTIVIDADE	IMPACTES AMBIENTAIS
Aspectos ambientais associados à contratação do serviço de manutenção dos veículos da organização	Armazém de Recepção	 Contaminação dos cursos de água Poluição atmosférica
	Armazém de Expedição	 Ocupação e/ou contaminação dos solos  Poluição sonora, incomodidade para a população local  Efeitos sobre a biodiversidade, efeitos sobre Ecossistemas, poluição visual, consumo de recursos Naturais

## 4. OBJECTIVOS E METAS 2016

Após a determinação dos aspectos considerados significativos, define-se um conjunto de objectivos, metas e medidas para minorar o impacte provocado por estes e por outros, classificados como não significativos, estabelecendo-se um Programa de Gestão Ambiental (PGA). Para a concretização do PGA são ainda consideradas as oportunidades económicas, os mercados e as opções tecnológicas.

Nos quadros que se seguem procede-se a uma análise da concretização dos objectivos e metas estabelecidos no âmbito do PGA de 2016 e apresenta-se o PGA definido para 2017.

Importa realçar que durante o ano de 2016, o desenvolvimento da actividade de estamperia e o arranque da instalação de cogeração constituíram-se como circunstâncias relevantes que influenciaram o desempenho da ATB, também no que concerne à componente ambiental. De facto, estas novas realidades, nesse momento ainda em fase de arranque, traduziram um novo contexto na Organização, com reflexo no próprio desempenho ambiental. Decorrente da monitorização e acompanhamento ambiental verificou-se a ocorrência de desvios significativos face a metas definidas para o ano de 2016, reportadas no contexto da Declaração Ambiental de 2015, concretamente as associadas à ocorrência de resíduos, ao consumo de água, à quantidade de efluente industrial e ao consumo de produtos químicos. Esta situação levou a ATB a encetar um processo de reavaliação de metas para 2016, uma vez que as metas inicialmente estabelecidas se mostravam desajustadas face a uma nova realidade. Então, Declaração Ambiental 2016

constituindo-se o primeiro semestre de 2016 como o período de tempo para o qual se dispunha de informação que reflectia a introdução das alterações implementadas na empresa, considerou-se que as metas a (re)definir deveriam ter como referência esse primeiro semestre de 2016. Os quadros seguintes integram os ajustamentos efectuados aos objectivos e metas de 2016.

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
1. Melhorar a gestão de resíduos	1.1. Diminuição da ocorrência de resíduos, em 1% para resíduos totais (RT) e 5% para resíduos perigosos (RP), face ao resultado obtido no 1º semestre de 2016, atingindo os rácios de:	Geração de resíduos em todos os sectores	Resíduos Totais (RT)/ Produção	- No decurso do ano de 2016 verificou-se a necessidade de proceder a uma redefinição da meta 1.1 pelas razões expostas na nota introdutória deste ponto 4. Objectivos e metas 2016.
	30,59 kg (RT)/t 0,90 Kg (RP)/t		Resíduos Perigosos (RP)/ Produção	- O valor final anual obtido para o indicador de resíduos totais (32.70 kg(RT)/t) foi superior em 6.9 % face à meta estabelecida (30.59 kg(RT)/t). Para este facto, contribuiu o aumento dos produtos perigosos, com o aumento das embalagens contaminadas da estamparia, por exemplo.
	1.2. Aumentar em 2.5% a percentagem de resíduos têxteis valorizados, face ao melhor dos dois últimos anos, atingindo o rácio de:	Resíduos têxteis Valorizados / Resíduos Têxteis		- No que se refere especificamente aos resíduos perigosos, o valor obtido (0.975 kg(RP)/t), este foi superior em 8.3 % face à meta estabelecida (0.90 kg(RP)/t). - A valorização dos resíduos têxteis concretizada (0.421 t/t) foi superior, em 31.6 %, face à meta estabelecida (0.32 t/t), atingindo-se, assim, a meta proposta. A ATB continuará a implementar acções para que a valorização dos resíduos têxteis seja uma constante e de forma a obtermos resultados que exprimam essa realidade. - Para todos os sectores foram desenvolvidas Instruções Operacionais específicas, as quais estão já interiorizadas e seguidas pelos colaboradores. - Actualmente continuam a ser valorizados: o papel, plástico, têxteis e metais. São ainda entregues para reutilização as embalagens plásticas e metálicas.

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
2. Diminuição do impacto da actividade sobre os recursos hídricos	2.1. Diminuição do consumo de água, em 5%, face ao resultado obtido para o 1º semestre de 2016, atingindo o rácio de:  98.4 m <sup>3</sup> /t	Consumo de água	Consumo de água (m <sup>3</sup> ) / Produção (t)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No decurso do ano de 2016 verificou-se a necessidade de proceder a uma redefinição das metas 2.1 e 2.2 pelas razões expostas na nota introdutória deste ponto 4. Objectivos e metas 2016.</li> <li>- O valor final anual obtido para o indicador consumo de água/produção (102.1 m<sup>3</sup>/t) não superou a meta, em 3.8%, estabelecida para 2016 (98,4 m<sup>3</sup>/t). Este aumento de consumo de água resulta da preparação que é necessária fazer para a estampagem das malhas.</li> <li>- O valor final anual obtido para o indicador Emissão de Efluente Líquido (93.6 m<sup>3</sup>/t) não foi suficiente para superar a meta estabelecida para 2016 (90.1 m<sup>3</sup>/t), ultrapassando-a em 3.9%.</li> <li>- Foram verificados os processos de lavagem no sentido de eliminar acções que conduzissem a um maior consumo de água, sem que daí resultasse alterações na qualidade do produto.</li> <li>- Foram implementados mecanismos de sensibilização para poupança de água e realizados testes de fuga de água.</li> <li>- Continuam os esforços na procura de novos produtos com características ambientais mais eficazes através de solicitação a fornecedores de informação sobre novos produtos que surjam no mercado e que sejam ambientalmente mais seguros (e neutros) sem colocar em causa a qualidade dos produtos da ATB.</li> </ul>
	2.2. Diminuição da quantidade de efluente rejeitado, em 5%, face ao resultado obtido para o 1º semestre de 2016, atingindo o rácio de:  90.1 m <sup>3</sup> /t	Emissão de efluente líquido da Tinturaria e Acabamentos	Descarga de Efluente (m <sup>3</sup> ) / Produção (t)	



OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
2. Diminuição do impacto da actividade sobre os recursos hídricos	2.3. Diminuir, até ao final do ano, a concentração de CQO na descarga de efluente para 82,5% face ao VMA, atingindo um valor de: 825 mg/l	Emissão de efluente líquido da Tinturaria e Acabamentos	Concentração em CQO (mg/l)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atingidos os resultados de 574 mg/l (1º Trim), 994 mg/l (2º Trim), 985 mg/l (3º Trim) e 939 mg/l (4º Trim), verifica-se o cumprimento do VMA (1000 mg/l) em todas as monitorizações, no entanto, não foi possível o cumprimento do objectivo (873 mg/l).</li> <li>- A ATB implementou durante o ano de 2016 um conjunto de acções de melhoria do sistema de pré-tratamento nomeadamente no que respeita às condições de mistura e arejamento do efluente, integradas na nova ETAR.</li> </ul>

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
3. Diminuição do consumo de energia dos produtos da ATB	3.1. Diminuição da intensidade energética, em 1% face ao resultado obtido para o 1º semestre de 2016, atingindo o rácio de: 10,44 MWh/t	Consumo de energia em todos os sectores	Consumo Energético (MWh) / Produção (t)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No decurso do ano de 2016 verificou-se a necessidade de proceder a uma redefinição da meta 3.1 pelas razões expostas na nota introdutória deste ponto 4. Objectivos e metas 2016.</li> <li>- O valor final anual obtido para o indicador (10,42 MWh/t) foi suficiente para superar a meta estabelecida para o ano (10,44 MWh/t), em cerca de 0.2%.</li> <li>- O valor estabelecido para a meta tornou-se exigente em virtude do início do funcionamento da estamparia e das máquinas subjacentes ao processo.</li> <li>- Têm vindo a ser substituídas lâmpadas por outras de menor consumo.</li> </ul>

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
4. Diminuição do consumo de produtos químicos associados à produção	4.1. Diminuição do consumo de produtos químicos, em 1,5 %, face ao 1º semestre de 2016, atingindo o rácio de: 0,57 t/t	Consumo de Produtos Químicos	Consumo de Produtos Químicos (na produção) (t) / Produção (t)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No decurso do ano de 2016 verificou-se a necessidade de proceder a uma redefinição da meta 4.1 pelas razões expostas na nota introdutória deste ponto 4. Objectivos e metas 2016.</li> <li>- O valor final anual obtido para o indicador (0,56 t/t) mostra que foi possível superar a meta estabelecida para o ano (0,57 t/t), em 1.8%.</li> <li>- O sistema informático de gestão é continuamente optimizado, para que o controlo das existências e consumos seja melhorado. A monitorização dos produtos químicos em tempo útil é uma realidade.</li> </ul>

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
5. Melhoria da comunicação e da participação das partes interessadas sobre a temática ambiental	5.1. Obter 40 contributos dos trabalhadores para intervenções na área ambiental  5.2. Registrar 36 downloads da declaração ambiental da empresa	Todos	Propostas dos trabalhadores  Pedidos de Informação + Acessos ao Site (informação ambiental)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os objectivos definidos não foram totalmente atingidos, ou seja, no que diz respeito ao contributo dos trabalhadores apenas se conseguiram obter 6, de acordo com a Acta da Reunião do Provedor do Ambiente de 20/11/2016. De modo a que os trabalhadores sejam mais activos na sua contribuição, em 2017, será entregue um questionário ambiental para mobilizar as partes interessadas internas e, assim, haja contributos para as melhorias e alterações que possam ser realizadas de modo a que a prática ambiental seja uma constante.</li> <li>- No ano de 2016, foram efectuados 37 downloads da Declaração Ambiental, de acordo com informação dos Sistemas Informáticos (2016). Estes dados são guardados numa base de dados, onde é registado o download e a hora em que foi efectuado.</li> </ul>

## 5. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2017

OBJECTIVOS	METAS	ASPECTO	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)				RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
					1	2	3	4			
1. Melhorar a gestão de resíduos	1.1. Diminuição da ocorrência de resíduos, em 5% para resíduos totais (RT), relativamente a 2016, e manter a meta de 2016 para os resíduos perigosos (RP), atingindo os rácios de: 31.07 kg (RT)/t 0.90 kg (RP)/t	Gestão de Resíduos em todos os sectores	Resíduos Totais (RT)/ Produção  Resíduos Perigosos (RP)/ Produção	1.1.1. Reutilizar internamente as embalagens de cartão e de plástico	1	2	3	4	DSG / Resp. Secções	R. H.	
				1.1.2. Sensibilização dos colaboradores para maximização da utilização dos materiais absorventes e de limpeza	1	2	3	4	Resp. Secções	R. H. / Sensibilização	
				1.1.3. Proceder a encomendas / compras de produtos químicos industriais e de manutenção ajustados ao consumo	1	2	3	4	Resp. Secções / Manutenção	R. H.	
				1.1.4. Substituir materiais de manutenção que gerem menores quantidades de embalagens contaminadas	1	2	3	4	Manutenção	R. H.	
				1.2.1. Sensibilização directa às chefias e colaboradores para a deposição correcta dos resíduos	1	2	3	4	DSG / Ent. Ext.	Sensibilização	
				1.2.2. Sinalética associada aos contentores e locais de armazenamento de resíduos	1	2	3	4	DSG / Resp. Secções	Placards / Posters	
	1.2. Aumentar em 5% a percentagem de resíduos têxteis valorizados, face a 2016, atingindo os rácios de: 0.442 t / t		Resíduos Têxteis Valorizados / Resíduos Têxteis	1.1.1.1. Reutilizar internamente as embalagens de cartão e de plástico	5	6	7	8			
				1.1.1.2. Sensibilização dos colaboradores para maximização da utilização dos materiais absorventes e de limpeza	9	10	11	12			
				1.1.1.3. Proceder a encomendas / compras de produtos químicos industriais e de manutenção ajustados ao consumo	1	2	3	4			
				1.1.1.4. Substituir materiais de manutenção que gerem menores quantidades de embalagens contaminadas	5	6	7	8			
				1.2.1. Sensibilização directa às chefias e colaboradores para a deposição correcta dos resíduos	9	10	11	12			
				1.2.2. Sinalética associada aos contentores e locais de armazenamento de resíduos	1	2	3	4			

OBJECTIVOS	METAS	ASPECTO	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)												RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
2. Diminuição do impacto da actividade sobre os recursos hídricos	2.1. Diminuição do consumo de água, em 3%, face ao resultado de 2016, atingindo o rácio de:  99.04 m <sup>3</sup> /t	Consumo de Água	Consumo de água / Produção	2.1.1. Realização mensal de testes de fugas													Resp. Manutenção	Contadores	
				2.1.2. Cumprir em 100% o Plano de Manutenção dos Equipamentos													Resp. Manutenção	Plano de Manutenção	
				2.1.3. Divulgação de regras para poupança de água													DSG / Ent. Ext	Sensibilização / Folhetos / Cartazes	
				2.1.4. Implementação de sistemas de consumo de água em "ciclo de água"													Ent. Ext.	Equipamentos	
				2.1.5. Aquisição de equipamentos de produção													Gerência / Ent. Ext.	Manutenção	
	2.2. Diminuição da quantidade de efluente rejeitado, em 3%, face ao resultado de 2016, atingindo o rácio de:  90.79 m <sup>3</sup> /t	Emissão de Efluente Líquido da Tinturaria e Acabamentos	Descarga de Efluente / Produção	2.2.1. Realização mensal de testes de fugas													Resp. Manutenção	Contadores	
				2.2.2. Cumprir em 100% o Plano de Manutenção dos Equipamentos													Resp. Manutenção	Plano de Manutenção	
				2.2.3. Divulgação de regras para poupança de água													DSG / Ent. Ext	Sensibilização / Folhetos / Cartazes	
				2.2.4. Implementação de sistemas de consumo de água em "ciclo de água"													Ent. Ext.	Equipamentos	
				2.2.5. Aquisição de equipamentos de produção													Gerência / Ent. Ext.	Manutenção	

OBJECTIVOS	METAS	ASPECTO	INDICADORE S	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)				RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
					1	2	3	4			
2. Diminuição do impacto da actividade sobre os recursos hídricos	2.3. Diminuir, até ao final do ano, a concentração de CQO na descarga de efluente para 82,5% face ao VMA, atingindo um valor de: 825 mg/l	Emissão de Efluente Líquido da Tinturaria e Acabamentos	Concentração em CQO	2.3.1. Analisar com fornecedores a possibilidade de substituição de produtos químicos para identificação de produtos de menor carga poluente associada	5	6	7	8	Resp. Tinturaria, Acabamentos e Laboratório / Ent. Ext.	Equipamentos / Laboratório / Ent. Ext.	
					9	10	11	12			

OBJECTIVOS	METAS	ASPECTO	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)						RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
3. Diminuição da Intensidade energética dos produtos da ATB	3.1. Diminuição da Intensidade energética total, em 1%, e em 2%, para a Estamparia, face aos resultados de 2016, atingindo os rácios de:	Consumo de energia em todos os sectores	Consumo Energético/ Produção	3.1.1. Alteração da iluminação fluorescente com a implementação das medidas de introdução de balastos electrónicos e lâmpadas T5	1	2	3	4	Ent. Externa		Ent. Externa	Equipamentos	
					5	6	7	8					
					9	10	11	12					
				3.1.2. Introdução de Variação Electrónica de Velocidade em alguns equipamentos	1	2	3	4	Ent. Externa		Ent. Externa	Ent. Externa	
					5	6	7	8					
					9	10	11	12					
	10.316 MWh/t (Total)	Consumo de energia em todos os sectores	Consumo Energético/ Produção	3.1.3. Implementação do programa de redução de consumos específicos, estabelecido no plano de racionalização de energia	1	2	3	4	Ent. Externa		Ent. Externa	Equipamentos	
					5	6	7	8					
					9	10	11	12					
				3.1.4. Aquisição de nova caldeira com economizador para recuperação do calor dos gases de exaustão.	1	2	3	4	Ent. Externa		Ent. Externa	Equipamentos	
					5	6	7	8					
					9	10	11	12					
	5.715 MWh/t (Estamparia)	Consumo de energia em todos os sectores	Consumo Energético/ Produção	3.1.5. Avaliar a necessidade de substituição de equipamento de produção	1	2	3	4	Gerência / Ent. Ext.		Gerência / Ent. Ext.	R. H.	
					5	6	7	8					
					9	10	11	12					
				3.1.6. Implementar sistema de monitorização energético.	1	2	3	4	Gerência / Ent. Ext.		Gerência / Ent. Ext.	R. H.	
					5	6	7	8					
					9	10	11	12					

OBJECTIVOS	METAS	ASPECTO	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)				RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
4. Diminuição do consumo de produtos químicos associados à produção	4.1. Diminuição do consumo de produtos químicos total, em 1 %, e 2% na estamparia, face a 2016, atingindo o rácio de:  0.558 t/t (Total)  0.280 t/t (Estamparia)	Consumo de produtos químicos	Consumo de Produtos Químicos (na produção) / Produção	4.1.1. Manutenção do Sistema Informático (Fortex)	1	2	3	4	Resp. Informático	Gestão Stocks	
					5	6	7	8			
					9	10	11	12			
				4.1.2. Desenvolver estudos com fornecedores de produtos químicos para optimização das receitas	1	2	3	4	Resp. Tinturaria e Laboratório / Ent. Externa	Laboratório / Ent. Externa	
					5	6	7	8			
					9	10	11	12			



OBJECTIVOS	METAS	ASPECTO	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)												RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
5. Melhoria da comunicação e da participação das partes interessadas sobre a temática ambiental	5.1. Obter 44 contributos dos trabalhadores para intervenções na área ambiental	Todos	Propostas dos trabalhadores	5.1.1. Promover a comunicação de teor ambiental através do Quadro Informativo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Resp. Informático	Placard Electrónico	
				5.1.2. Realizar reuniões periódicas com o provedor do ambiente	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	DSG	R.H.	
				5.1.3. Desenvolver campanhas de comunicação direccionadas aos trabalhadores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	DSG	Folhetos / Panfletos	
				5.2.1. Utilização do site para divulgação de informação ambiental	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Resp. Inf.	Site	
				5.2.2. Disponibilizar no site a última Declaração Ambiental verificada	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Resp. Inf.	Site	
				5.2.3. Promover a comunicação ambiental junto das partes externas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Resp. Inf.	Sensibilização / Site / Email	
	5.2. Registrar 38 downloads da declaração ambiental da empresa		Pedidos de Informação + Acessos ao Site (informação ambiental)																

☐ Acção Realizada

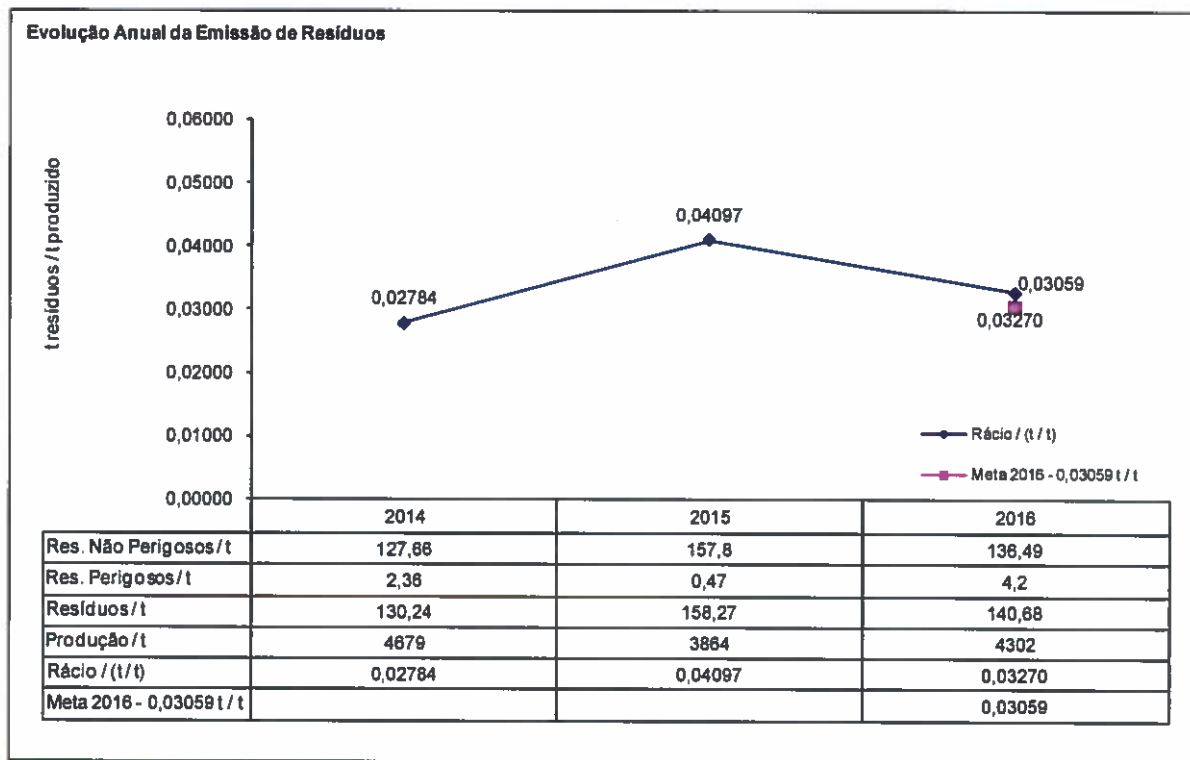
## 6. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL

### A) Resíduos

Na tabela seguinte, encontra informação relativa aos resíduos produzidos em 2016:

Resíduos		LER	Quantidade (t)	Destino
Perigosos	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de protecção contaminados por substâncias	15 02 02*	0.0090	Eliminação
	Filtros de óleo	16 01 07*	0.0420	Eliminação
	Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo, amianto)	15 01 11*	0.0480	Eliminação
	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	0.0470	Eliminação
	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	2.0560	Eliminação
	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	13 02 08*	0.8320	Eliminação
	Resíduos contendo hidrocarbonetos	16 07 08*	0.9195	Eliminação
Não Perigosos	Resíduos de fibras têxteis processadas	04 02 22	46.9800	Eliminação
	Resíduos de fibras têxteis processadas	04 02 22	34.1250	Valorização
	Embalagens de papel e cartão	15 01 01	37.5000	Eliminação
	Papel e cartão	20 01 01	2.9900	Eliminação
	Embalagens de plástico	15 01 02	7.3300	Eliminação
	Resíduos de toner de impressão, não abrangidos em 080317	08 03 18	0.0180	Eliminação
	Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso, não abrangido em 200121, 200123 ou 200135	20 01 36	0.1730	Eliminação
	Gradados	19 08 01	7.8200	Eliminação

1) Indicador relativo à geração anual total de resíduos:

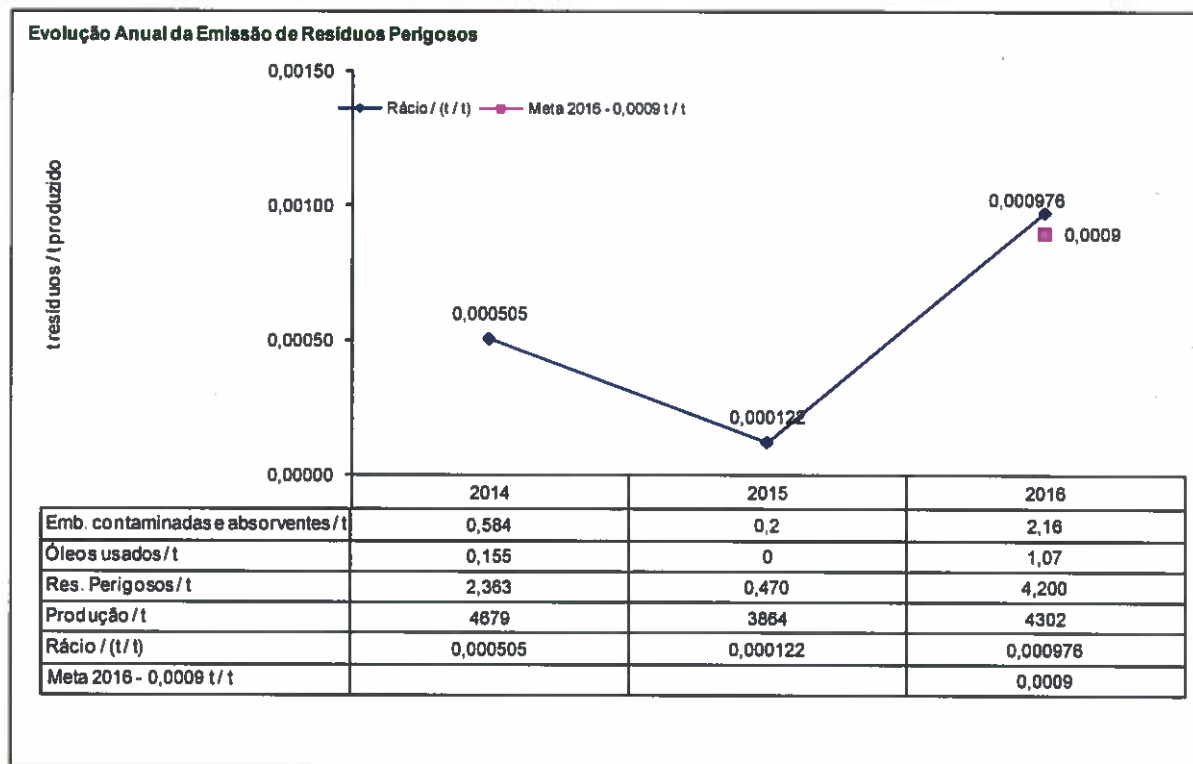


Para o ano de 2016 foi definida meta para a geração de resíduos totais (meta: 0,03059 t/t).

Os resultados obtidos foram de 0.03270 t/t para os resíduos totais.

A meta definida não foi alcançada.

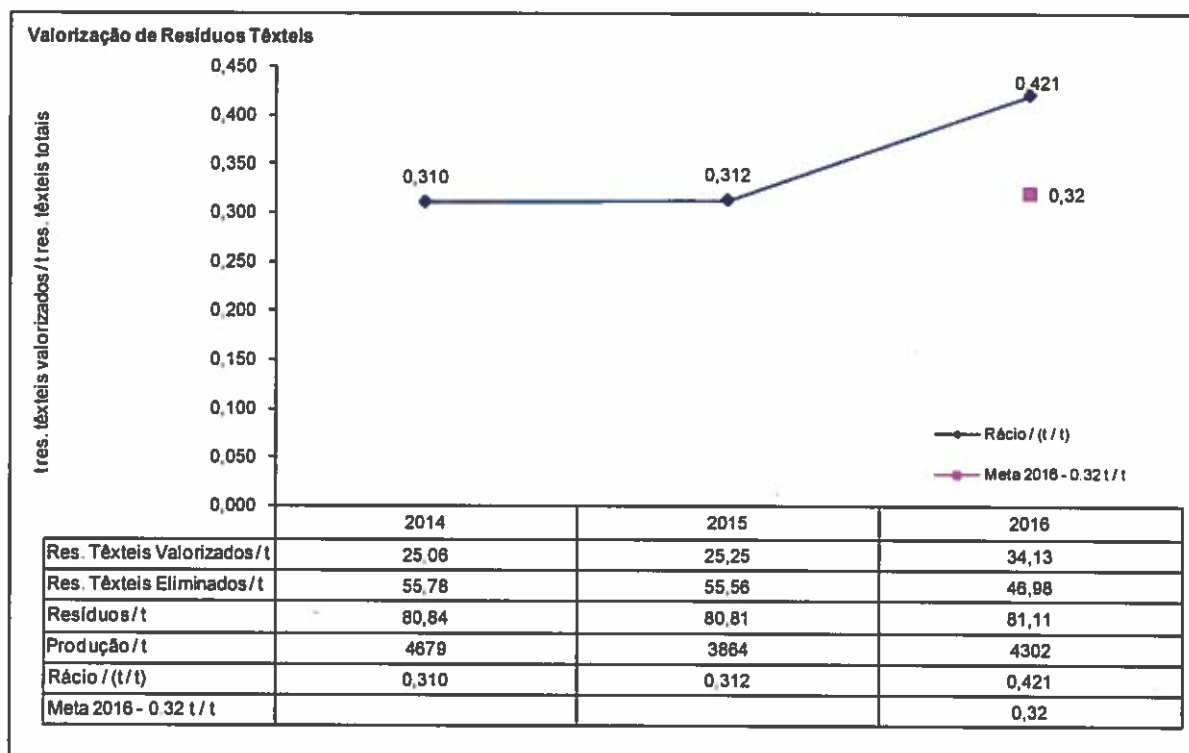
2) Indicador relativo à geração anual total de resíduos perigosos, discriminados por tipos



Para o ano de 2016 foi definida meta para a geração de resíduos perigosos (meta: 0,0009 t/t), sendo que os resultados obtidos foram de 0,000976 t/t.

A meta definida não foi alcançada.

3) Indicador relativo à valorização de resíduos têxteis:

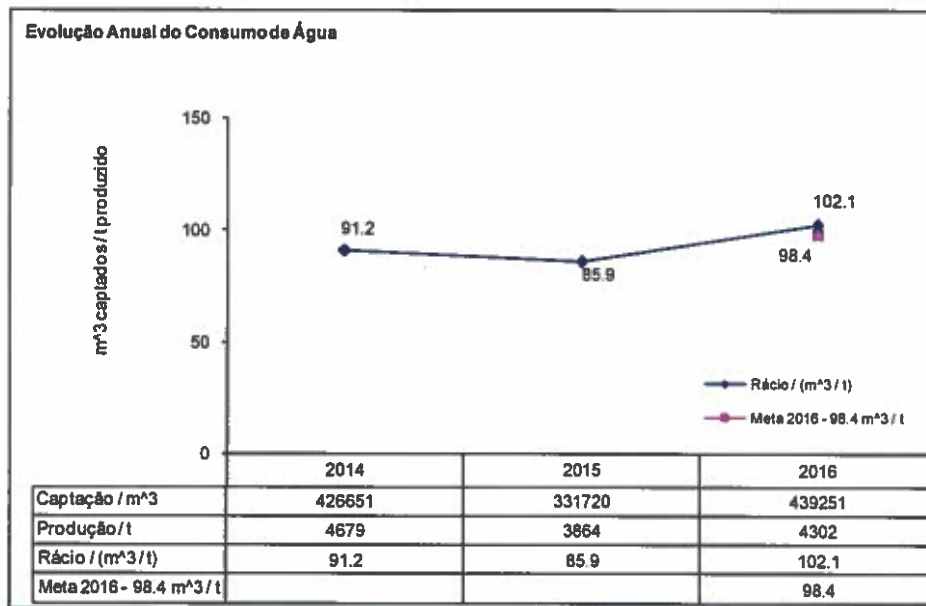


Para o ano de 2016 foi definida uma meta para resíduos têxteis valorizados relativamente ao total dos resíduos têxteis gerados (meta: 0,32 t/t).

Os resultados obtidos foram de 0,421 t/t para os resíduos valorizados, mostrando que a meta definida foi alcançada.

B) Domínio Hídrico

1) Consumo anual total de água



Para o ano de 2016 foi definida meta para o consumo de água (meta: 98.4 m³/t).

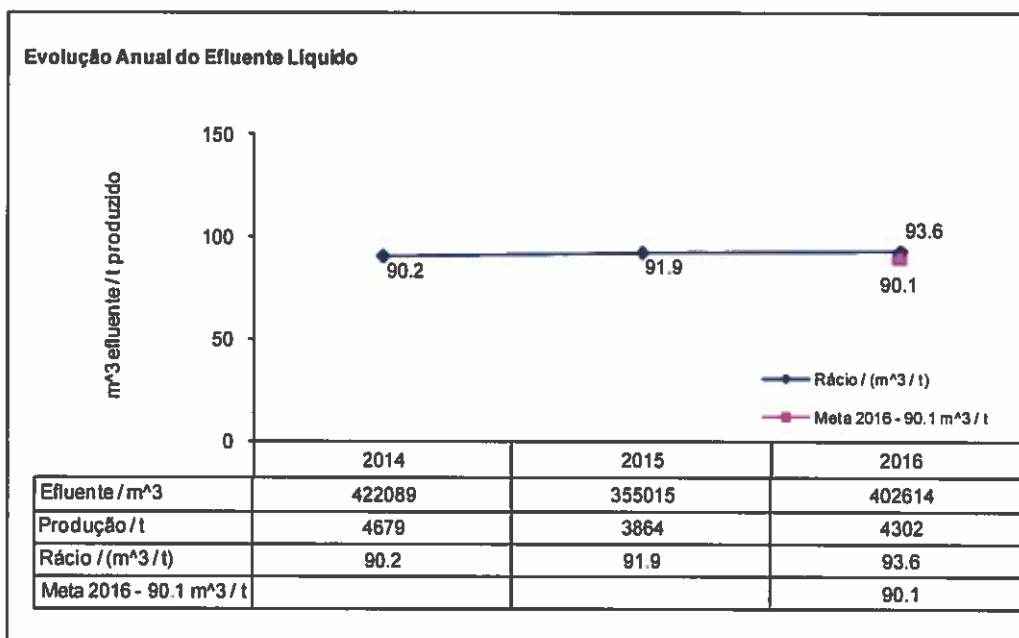
Os resultados obtidos foram de 102.1 m³/t para o consumo de água.

A meta definida não foi alcançada.

Fonte: - Valores captados de água, recolhidos do "mod185/1 - Registo Diário Caudais de Água Captados", para todos os meses.

- Valores de captação de água subterrânea com base no modelo "mod116/10 - Registo Diário das Caldeiras".

## 2) Efluente Industrial Gerado



Para o ano de 2016 foi definida meta para o efluente líquido gerado (meta: 90.1 m³/t).

Os resultados obtidos foram de 93.6 m³/t para o efluente gerado.

A meta definida não foi alcançada.

Fonte: De acordo com os valores das facturas da Águas de Barcelos.



### 3) Caracterização do Efluente Industrial Gerado

Mensalmente a Águas de Barcelos (AdB) procede ao controlo dos parâmetros CBO<sub>5</sub>, CQO, SST, Temperatura e pH do efluente industrial. Os resultados obtidos são expressos na tabela que se segue.

#### 2016

Parâmetro	VMA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CBO <sub>5</sub> (mg/l)	500	440	270	235	200	170	240	340	250	90	310	220	280
CQO (mg/l)	1000	1116	1184	1245	1064	861	987	1119	875	1130	1221	1088	1233
SST (mg/l)	1000	134	47	97	105	95	79	116	38	195	159	114	119
T (°C)	30	31.2	22.6	29.5	35.5	34.5	30.6	37.2	34.4	35.6	36.5	34.5	31.6
pH	5.5-9.5	8.77	8.60	8.89	9.11	8.69	8.69	8.74	7.36	8.41	7.91	8.36	8.65

Estes valores são enviados pela AdB à ATB a título informativo. De salientar que o relatório referente ao ano de 2016 foi recebido a 02 de Fevereiro de 2017.

A licença ambiental determina que, trimestralmente, seja efectuado um controlo alargado das características do efluente, por laboratório externo, não definindo qualquer valor limite aos parâmetros de descarga.

Os VMA apresentados correspondem aos valores limite para descarga no colector do Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais de Barcelos, impostos pelo Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais da Câmara Municipal de Barcelos, publicado pelo Aviso n.º 2848/97, de 30 de Setembro.

A tabela que se segue ilustra os resultados das monitorizações efectuadas em 2016, por laboratório externo acreditado e o VMA's previstos no mencionado Regulamento.

Parâmetro	VMA	1º Trimestre (Março 2016)	2º Trimestre (Junho 2016)	3º Trimestre (Setembro 2016)	4º Trimestre (Dezembro 2016)
Arsénio (mg/l)	1.0	0.15	0.15	0.15	0.15
Cádmio (mg/l)	0.2	0.025	0.025	0.025	0.025
CBO <sub>5</sub> (mg/l)	500	167	289	305	208
Chumbo (mg/l)	1.0	0.1	0.1	0.1	0.1
Cianetos Totais (ug/L)	0.5	0.01	0.01	0.01	0.01
Cobre (mg/l)	1.0	0.2	0.2	0.2	0.2
CQO (mg/l)	1000	574	994	985	939
Crómio total (mg/l)	2.0	0.2	0.2	0.2	0.2
Crómio VI (mg/l)	0.1	0.08	0.08	0.08	0.08
Substâncias tensoactivas (mg/l)	50	0.05	0.05	0.05	0.05
Compostos Fenólicos (mg/l)	0.5	0.006	0.006	0.006	0.006
Hidrocarbonetos Totais (mg/l)	15	1	1	1	1
Mercúrio (mg/l)	0.05	0.0001	0.0001	0.0001	0.0001
Níquel (mg/l)	2.0	0.1	0.1	0.1	0.1
Óleos e Gorduras (mg/l)	50	1	1	1	1
Prata (mg/l)	0.1	0.0015	0.001	0.01	0.01
SST (mg/l)	1000	215	110	114	122
Sulfuretos (mg/l)	5	0.06	0.02	0.15	0.08
Zinco (mg/l)	5.0	1	0.1	0.6	3
T (°C)	30	18	18	30	18
pH	5.5-9.5	7.5	9	8.9	8.3

Legenda: Lq.: Limite quantificação

Pela análise da tabela acima, relativa aos resultados obtidos da análise de amostra pontual de efluente industrial e doméstico, por laboratório externo (Pimenta do Vale - Acreditação nº20476-IPAC) constata-se que todos os valores cumprem os VLE's.

### Emissões gasosas

De acordo com o enquadramento legal, a ATB tem que efectuar a caracterização das suas emissões gasosas.

As tabelas que se seguem apresentam os resultados dos últimos autocontrolos de todas as fontes fixas.

Exaustão do Gerador de Vapor e Unidade de Cogeração – FF3 (Maio de 2016)					
Parâmetros	VLE (1) (mg/Nm <sup>3</sup> )	Limiar mássico (kg/h)		Concentração (mg/Nm <sup>3</sup> .seco)	Caudal mássico (kg/h)
		LMín	LMáx		
Compostos orgânicos expressos em carbono total (COV)	— <sup>[1]</sup>	2	30	285.0 ± 11.8	2.50 ± 0.2
Compostos orgânicos não metânicos, expressos em C (COVnm)	50	1.5	25	36.7 ± 2.4	0.33 ± 0.03
Monóxido de carbono (CO)	450	5	100	241.0 ± 9	2.10 ± 0.1
Óxidos de azoto (NOx) expressos em NO2	385	2	30	260.0 ± 13.9	2.30 ± 0.2

[1] Não está definido valor limite de Emissão (VLE) a cumprir, (Portaria nº 677/2009 de 23 de Junho).

Parâmetro: Compostos orgânicos expressos em carbono total (COV)						
DATA	FONTE	VLE (1) (mg/Nm <sup>3</sup> )	Limiar mássico (kg/h)		Concentração (mg/m <sup>3</sup> N)	Caudal mássico (kg/h)
			LMín	LMáx		
Maio 2016	Exaustão da Râm. nº137 – FF8	200	2	30	4.1 ± 0.1	0.052±0.002
	Exaustão da Râm. nº143 – FF9	200	2	30	8.0 ± 0.2	0.066±0.003
	Exaustão da Râm. nº145 – FF10	200	2	30	8.2 ± 0.2	0.055±0.003
	Exaustão da Sec. nº63 – FF11	200	2	30	2.1 ± 0.1	0.010±0.001
	Exaustão da Sec. nº63 – FF12	200	2	30	2.8 ± 0.1	0.013±0.001
	Exaustão da Sec. nº64 – FF13	200	2	30	3.0 ± 0.1	0.017±0.001
	Exaustão da Sec. nº64 – FF14	200	2	30	3.4 ± 0.1	0.012±0.001
	Exaustão da Râm. nº151 – FF15	200	2	30	4.4 ± 0.1	0.042±0.002
	Exaustão da Râm. nº149 – FF16	200	2	30	3.5 ± 0.1	0.024±0.001
	Exaustão da Máquina de Estampar nº201 – FF17	200	2	30	1.9 ± 0.1	0.0028±0.0001
	Exaustão da Máquina de Estampar nº202 – FF18	200	2	30	3.2 ± 0.1	0.0037±0.0002
	Exaustão da Máquina de Estampar nº203 – FF19	200	2	30	1.56 ± 0.05	0.0021±0.0001
	Exaustão do Vaporizador – FF20	200	2	30	1.8 ± 0.1	0.0041±0.0002
	Exaustão do Tumbler Zaphire – FF22	200	2	30	< 1.0 <sup>a)</sup>	< 0.003
Julho 2015	Exaustão do Tumbler Biancalani – FF6	200	2	30	< 4.9 <sup>a)</sup>	< 0.05
	Exaustão dos tumblers Trivineta e Estar – FF7	200	2	30	3.3 <sup>a)</sup>	< 0.008
Julho 2014	Exaustão de Râmolos e Secadeiras – FF4	50	2	30	12.1 ± 0.4	0.5 ± 0.02
	Exaustão de Râmolos – FF5	50	2	30	22 ± 0.7	0.3 ± 0.02

a) Limite de quantificação



Caldeira de Combustão VP1 – FF1 (Julho de 2014)					
Parâmetros	VLE (1) (mg/Nm <sup>3</sup> )	Limiar mássico (kg/h)		Concentração <sup>(1)</sup> (mg/Nm <sup>3</sup> .seco)	Caudal mássico (kg/h)
		LMín	LMáx		
Compostos orgânicos expressos em carbono total (COV)	50	2	30	15.1 ± 0.5	0.09 ± 0.004
Monóxido de carbono (CO)	1000	5	100	<2.5 <sup>a)</sup>	<0.01
Óxidos de azoto (NOx) expressos em NO2	1500	2	30	99.1 ± 4.6	0.6 ± 0.03

(1) Todos os VLEs e Concentrações referem-se a um teor de 3% de O<sub>2</sub> e gás seco nos efluentes gasosos.

a) Limite de quantificação

Os resultados obtidos em todas as monitorizações de todas as fontes fixas demonstram que as concentrações são inferiores aos VLEs e os caudais mássicos inferiores aos limiares mássicos mínimos definidos na legislação, com excepção da situação relativa ao caudal mássico de COV e NOx da fonte fixa FF3.

**Fonte:** Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs05 Sondar (FF3); Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs08 Sondar (FF8)

Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs09 Sondar (FF9); Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs10 Sondar (FF10)

Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs11 Sondar (FF11); Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs12 Sondar (FF12)

Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs13 Sondar (FF13); Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs14 Sondar (FF14)

Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs15 Sondar (FF15); Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs16 Sondar (FF16)

Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs17 Sondar (FF17); Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs18 Sondar (FF18)

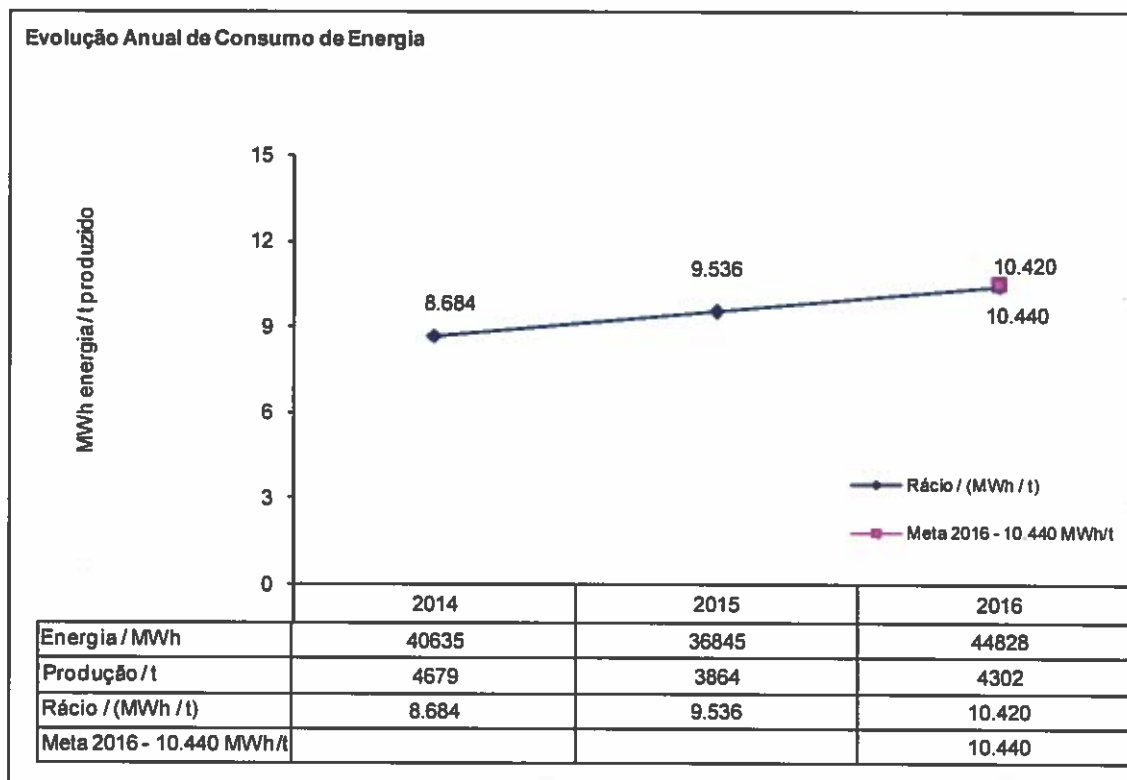
Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs19 Sondar (FF19); Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs20 Sondar (FF20)

Relatório de ensaio nº 9710 TBL-xs22 Sondar (FF22)

Relatório de ensaio nº 8286 TBL-cl01 Sondar (FF1)

Relatório de ensaio nº 8929TBL-xs01 Sondar (FF6); Relatório de ensaio nº 8929 TBL-xs02 Sondar (FF7)

**C) Consumo anual total de energia**



Para o ano de 2016 foi definida meta para o consumo de energia (meta: 10.440 MWh/t).

Os resultados obtidos foram de 10.420 MWh/t para o consumo de energia.

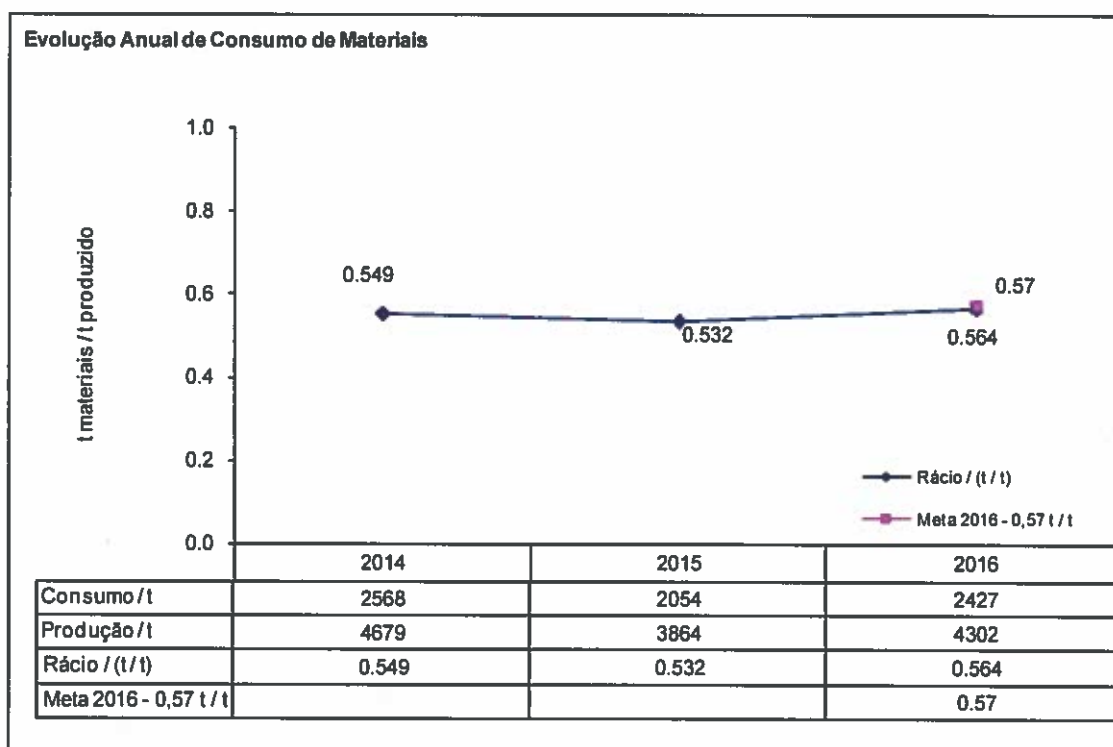
A meta definida foi alcançada (por 0.2%).

Fonte: Valores retirados das facturas de electricidade e gás natural.

*Handwritten signature and mark*

**D) Consumo de produtos químicos**

**1) Fluxo mássico anual de materiais utilizados (auxiliares e corantes)**



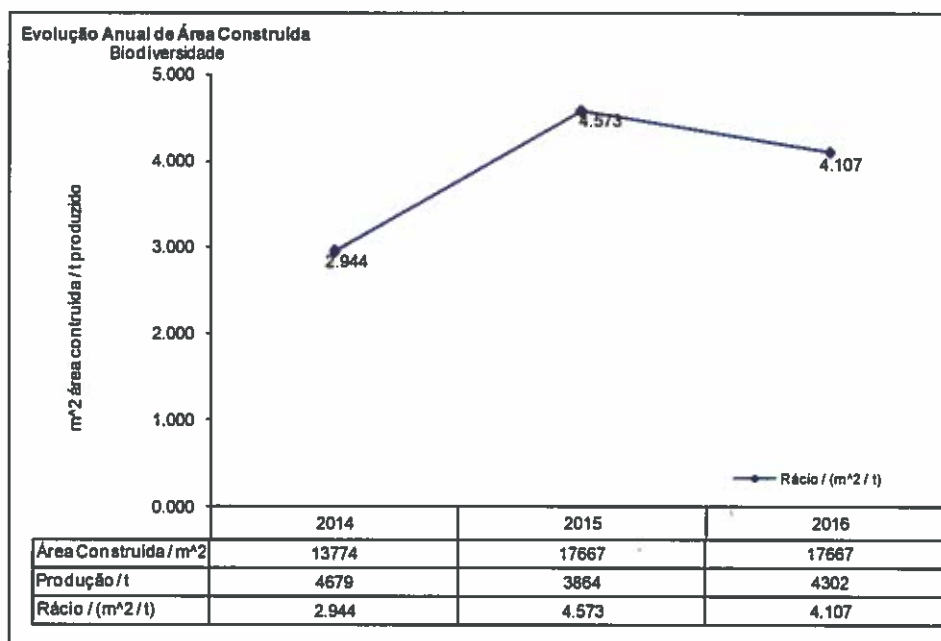
Para o ano de 2016 foi definida meta para o consumo de produtos químicos (meta: 0.57 t/t).

Os resultados obtidos foram de 0.56 t/t para o consumo de produtos químicos.

A meta definida não foi alcançada.

Fonte: Valores dos produtos químicos consumidos de acordo com o inventário de produtos em stock no final de cada mês, retirados do Fortex.

**E) Biodiversidade**



**F) Emissão de ruído**

Os últimos estudos de ruído ambiental foram realizados em 2008 (incomodidade) e em 2010 (critério de exposição máxima). Durante o ano de 2015 e 2016 foram efectuadas alterações à empresa que poderão influenciar na emissão de ruído. Uma vez que as alterações à unidade finalizaram em 2016, um novo estudo de ruído ambiental será efectuado em 2017.

**G) Comportamento ambiental face às disposições Legais**

**a) Emissões gasosas**

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de Abril; Portaria n.º 80/2006 de 23 de Janeiro; Portaria n.º 675/2009 de 23 de Junho; Portaria n.º 677/2009 de 23 de Junho.

Entre 2015 e 2016, as fontes de emissão gasosa foram aumentadas na ATB. Ou seja, cada máquina passou a ter a sua própria fonte (anteriormente tínhamos conjuntos de máquinas ligadas na mesma fonte de emissão gasosa), de modo a ser mais seguro e mais prático em termos de limpeza das mesmas. Estas fontes, uma vez que são novas, têm de ter caracterização bianual. A primeira caracterização foi realizada em Maio de 2016. Para a segunda caracterização, o laboratório foi contactado para isso, mas devido ao volume de caracterizações agendadas para o final do ano, não foi possível a vinda dos técnicos à ATB, tendo ficado esta segunda caracterização para Janeiro de 2017. Sendo que, para efeito de aplicação da legislação, estas fontes têm de ter caracterização bianual, a caracterização às emissões gasosas das fontes, estará agendada para dois períodos, com intervalos de, aproximadamente, seis meses, de modo a que a legislação aplicável seja cumprida. Relativamente, à fonte FF21,

esta não foi caracterizada em 2016, uma vez que ainda não tinha sido finalizada. A tabela seguinte mostra as fontes existentes na ATB.

Código da fonte	Situação	Unidades contribuintes	Actividade/ Processo	Potência térmica nominal (MWth)	Regime de Emissão	Altura acima nível do solo (metros)	Combustível
FF1	Existente	Exaustão Caldeira de Vapor	Produção de Vapor	10.5	Contínuo	17	Gás natural
FF2	DESACTIVADA						
FF3	Existente	Exaustão do gerador de vapor e unidade de coogeração	Produção de vapor e energia eléctrica	0,545	Contínuo	17	Gás natural
FF4	FORA DE SERVIÇO						
FF5	Existente	Exaustão Ramolas nº138+139	Acabamento	—	Contínuo	17	Gás natural
FF6	Nova	Exaustão Tumbler's Biancalani (43)	Tinturaria	—	Contínuo	13	—
FF7	Nova	Exaustão Tumbler's Trivineta e E-Star	Tinturaria	—	Contínuo	15.5	—
FF8	Nova	Exaustão ramola nº137	Acabamento	—	Contínuo	15.5	Gás natural
FF9	Nova	Exaustão ramola nº143	Acabamento	—	Contínuo	15	Gás natural
FF10	Nova	Exaustão ramola nº145	Acabamento	—	Contínuo	14.5	Gás natural
FF11	Nova	Exaustão secador nº63	Acabamento	—	Contínuo	14.5	Gás natural
FF12						14.5	
FF13	Nova	Exaustão secador nº64	Acabamento	—	Contínuo	14.5	Gás natural
FF14						14.5	
FF15	Nova	Exaustão ramola nº151	Acabamento	—	Contínuo	14	Gás natural
FF16	Nova	Exaustão ramola nº149	Acabamento	—	Contínuo	11	Gás natural
FF17	Nova	Exaustão máquina estampar nº 201	Estamparia	—	2 Turnos	10	Gás natural
FF18	Nova	Exaustão máquina estampar nº 202	Estamparia	—	2 Turnos	10	Gás natural
FF19	Nova	Exaustão máquina estampar nº 203	Estamparia	—	2 Turnos	10	Gás natural
FF20	Nova	Exaustão do Vaporizador	Estamparia	—	2 Turnos	10	—
FF21	Nova	Exaustão Tumbler's Biancalani (68)	Tinturaria	—	Contínuo	11	—
FF22	Nova	Exaustão Tumbler Zaphire	Acabamento	—	Contínuo	11	—

O dimensionamento das fontes 17/18/19, 20, 21, 22 foi calculado de acordo com a Portaria 263/2005, de 17 de Março considerando o obstáculo mais elevado o bloco dos escritórios.



Em 2016 a ATB procedeu à verificação de fugas de ODS's e GFEE's nos equipamentos com mais de 3 kg por Técnicos Qualificados, sempre que aplicável, assim como comunicou os valores obtidos à APA, através da plataforma disponível para a submissão dos valores.

#### **b) Resíduos**

**Diplomas legais relevantes:** Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho; Portaria n.º 209/2004 de 3 de Março; Portaria n.º 335/97 de 16 de Maio; Decreto-Lei n.º 366-A/97 de 20 de Dezembro alterado pelo DL 162/2000, de 27 de Julho.

A ATB efectua a gestão dos seus resíduos de forma a assegurar o cumprimento dos requisitos legais que lhe são aplicáveis, privilegiando a valorização em detrimento da eliminação, preenchemos as guias e os mapas respectivos e entregamos a entidades licenciadas, com recurso a transportadores autorizados. Toda a informação acerca dos resíduos, é enviada para a APA, através do preenchimento do MIRR e, também, através da declaração das embalagens importadas nas respectivas plataformas para esse efeito.

No que se refere à gestão de resíduos de embalagens a ATB transfere a sua responsabilidade para a Sociedade Ponto Verde.

#### **c) Ruído Ambiental**

**Diplomas legais relevantes:** Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de Janeiro

As últimas caracterizações de ruído ambiental foram realizadas em 2008 e 2010 e demonstraram que a actividade da ATB está conforme a legislação. Um novo estudo de ruído ambiental será efectuado em 2017, uma vez que as alterações à unidade finalizaram em 2016.

#### **d) Energia**

**Diplomas legais relevantes:** Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de Abril; Decreto-Lei 68-A/2015 de 30 de Abril de 2015; Decreto-Lei 23/2010 de 25 de Março de 2010; Lei 19/2010 de 23 de Agosto de 2010

No ano de 2015 a ATB procedeu à instalação de uma unidade de co-geração à qual foi atribuída a Licença 1341, pela DGEG. Esta unidade começou a funcionar em Fevereiro de 2016.

A ATB é uma unidade consumidora intensiva de energia. Foi realizada uma Auditoria Energética que constituiu a base para um novo ciclo de 8 anos, para o qual foi elaborado um Plano de Racionalização Energética (PREn 2016-2023) que foi entregue e aprovado pela DGEG.

#### **e) Efluente**

**Diplomas legais relevantes:** Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro; Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto; Processo 659/00 – AR de 30 de Junho de 2002

A ATB envia os seus efluentes líquidos para o sistema integrado de tratamento da AdB - Águas de Barcelos. No âmbito do contrato estabelecido entre a ATB e a Câmara de Barcelos, cabe a esta última proceder à monitorização do efluente enviado.

A Licença Ambiental determina que a ATB proceda à avaliação trimestral do efluente líquido, não impondo qualquer valor limite a nenhum dos parâmetros a monitorizar. Em 2016, a ATB procedeu ao controlo do efluente líquido. Os resultados evidenciam a conformidade do efluente com os VLE. De salientar que, devido a um erro de interpretação, haviam três parâmetros que não estavam a ser monitorizados, pelo que, para o ano de 2017, isso não se irá verificar, pois a situação foi corrigida.

### f) Água

**Diplomas legais relevantes:** Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro; Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto; Decreto-Lei n.º 97/2008 de 11 de Junho; Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de Maio

No ano de 2016, a ATB pediu a renovação das duas licenças de captação de água a partir do rio Cávado, L01546/2011 de 31/10/2011 e L01356/2011 de 28/06/2011, dando origem, respectivamente, às novas licenças L016824.2016.RH2 de 31 de Outubro de 2016 e L012184.2016.RH2 de 8 de Setembro de 2016. A empresa dispõe, ainda, de uma captação subterrânea (Notificação nº E/312).

### g) Licenciamento

**Diplomas legais relevantes:** Decreto-Lei n.º 169/2012 de 1 de Agosto

a) Em 2007-08-03 a ATB instruiu o processo de Licenciamento Ambiental junto da Entidade Coordenadora do Licenciamento (ECL) – Ministério da Economia e Inovação. Em Novembro de 2007, recebemos correspondência por parte desta entidade, onde foi colocada uma questão, que teve origem na CCDR-Norte referente à eventual necessidade de realização de um Estudo de Impacte Ambiental. Em Abril de 2008 a Empresa respondeu à ECL dizendo que não se encontrava abrangida, não tendo que realizar o Estudo de Impacte Ambiental. Em 1 de Agosto de 2008 a Empresa recebeu uma carta da ECL solicitando elementos adicionais para a avaliação preliminar do Processo de Licenciamento Ambiental solicitadas pela Agência Portuguesa do Ambiente. A 05 de Dezembro de 2008 foi emitida à ATB a Licença Ambiental n.º 214/2008, com validade até 05 de Dezembro de 2015. A 02 de Abril de 2013 foi emitido um aditamento à Licença Ambiental nº214/2008, de 05/12/2008, correspondente à instalação da fonte FF6 – Tumbler Biancalani.

O processo de renovação da Licença Ambiental foi submetido em Maio de 2015 e encontra-se, neste momento, em trâmite administrativo. A APA, a 04 de Maio de 2016, emitiu o Ofício S022903-201604 no qual

prorroga a validade da Licença Ambiental n.º 214/2008 até à tomada de decisão final sobre o processo de licenciamento ambiental em curso.

- b) A ATB possui Licença de Exploração Industrial emitida pelo Ministério de Economia em 31 de Janeiro de 2014. Em 04/10/2007 a ATB apresentou junto da ECL – Ministério da Economia e Inovação um pedido de alteração dos estabelecimentos industriais, devido à ampliação das instalações. A carta de 1 de Agosto de 2008 da ECL, supramencionada, fez depender a obtenção da Autorização de Exploração da resposta à Agência Portuguesa de Ambiente. Os elementos solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente foram instruídos e a 05 de Dezembro de 2008 foi emitida à ATB a Licença Ambiental n.º 214/2008, com validade até 05 de Dezembro de 2015. Esta sofreu aditamento em Abril de 2013, pois não constava a fonte FF6 – Tumbler Biancallani. Em Maio de 2015 a ATB instruiu processo de licenciamento industrial da ampliação sendo que actualmente esse processo de licenciamento está em curso.

O Alvará de Licença de Autorização de Utilização n.º 812/2012 foi renovado a 03-01-2012 pela Câmara Municipal de Barcelos. A ATB instruiu na Câmara um processo de licenciamento da ampliação, o qual está em curso.

#### **h) Equipamentos sob pressão**

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 90/2010 de 22 de Julho

A ATB detém 42 JET's (equipamentos de tingir herméticos sob pressão), 1 autoclave e 2 tumbler's. Os jets instalados na ATB não carecem de licenciamento. Os equipamentos mais antigos, segundo o Decreto-Lei n.º 90/2010, de 22 de Julho, não necessitam de ser objecto de licenciamento. Relativamente aos novos equipamentos foram instruídos processos de licenciamento, sendo que para os anteriores, o Ministério da Economia comunicou a respectiva isenção de licenciamento.

A ATB possui dois reservatórios de ar comprimido (RAC's) e duas caldeiras de vapor (uma delas desactivada). A estes equipamentos estão associadas, respectivamente, as licenças n.º 328/201 (Registo 20116/P válido até 23/08/2017), n.º 329/2012 (Registo n.º 20117/P válido até 23/08/2017), n.º 342/2013 (Caldeira de vapor, Registo n.º 9945/P válido até 21/08/2018).

No ano de 2015 a ATB procedeu à instalação de uma unidade de co-geração à qual foi atribuída a Licença 1341.

#### **i) Formação/Participação dos trabalhadores**

No decorrer do ano 2016, foram realizadas acções de sensibilização a novos elementos. Foram distribuídos, destacáveis com uma mensagem da gerência e elementos sobre o sistema de gestão, nomeadamente, o Programa de Gestão da Qualidade e Ambiente para 2016, sendo obtidos 6 contributos dos colaboradores.

#### **j) Participação da população envolvente**

No ano de 2016 foi realizada uma reunião com o Presidente da Junta da União de Freguesias de Mariz e Creixomil de forma a apresentar a ATB e os seus processos, de modo a que esta acção conduzisse à auscultação e participação da população envolvente.

#### **1) Simulacros**

Foi efectuado um simulacro para cenário de derrame, na tinturaria, em que a situação a simular foi a delimitação e limpeza do derrame.

### **7. CONCLUSÃO**

No ano de 2016, o desenvolvimento da recente actividade de estampa digital e o arranque da instalação de co-geração constituíram factores relevantes no desempenho da ATB. Estas circunstâncias, reveladoras da constante procura e investimento em factores de diferenciação positiva, constituíram, também, desafios à Organização na medida em que introduziram alterações na empresa com reflexos no seu desempenho, incluindo o ambiental.

O investimento de cerca de 7 milhões de euros na estampa digital e de 0.9 milhões de euros na co-geração evidencia a dinâmica da ATB na sentido de modernizar a sua instalação, antecipando e respondendo às necessidades e expectativas das partes interessadas. Para o ano de 2017 a empresa perspectiva investir 1.5 milhões de euros na modernização do parque de máquinas de apoio à estampa digital.

A posição de vanguarda no subsector de actividade permite-nos actualmente contar, com principais clientes como o Grupo Inditex, Mango e Benetton, empresas de referência no Mercado.

Consciente das implicações ambientais da sua actividade industrial, a ATB contribui para o desenvolvimento sustentável, através de uma estratégia responsável e consequente em matéria de ambiente, promovendo a melhoria contínua do seu desempenho.

A ATB considera a implementação do EMAS como um passo positivo da Organização, estando firmemente empenhada na melhoria contínua do desempenho ambiental.

Esta Declaração Ambiental é a expressão da forma como entendemos a ferramenta da comunicação, quer interna, quer externa, desafiando todas as partes interessadas ao contributo no EMAS da ATB.

### **8. VERIFICADOR AMBIENTAL**

A APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito **Tinturaria e acabamento de malhas** (códigos NACE 13.30) declara ter verificado que  
a

**ATB - Acabamentos Têxteis de Barcelos, Lda**

**Rua Afonso Nunes de Mariz, 1 – Apartado 347 – 4750-571 Barcelos - Portugal**

com o número de registo **PT-000038** cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

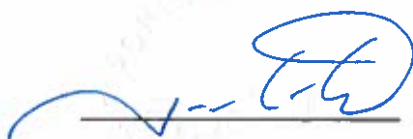
Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental actualizada da organização reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.


O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009.

O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Leça da Palmeira, 26 de 06 de 2017



**José Leitão**  
CEO



**António Aragão Frutuoso**  
Auditor